

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS DE 2018 A 2023 NO MUNICÍPIO DO NOROESTE PAULISTA

VANESSA BALIEIRO DOS SANTOS; ANGELSON CAMARGO GOMES; MÁRCIO CESAR
REINO GAGGINI; VIVIAN DIAS BARBOSA; WANDERSON DE SOUSA CARVALHO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Trata-se de uma doença curável, que pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). O uso correto de preservativo durante as relações sexuais em conjunto com o acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal é fundamental para a prevenção da doença. **OBJETIVOS:** Contabilizar e analisar o número de casos de Sífilis Adquirida, Congênita e em gestantes no município de Fernandópolis - São Paulo, nos anos de 2018 a 2023. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com o objetivo de obter a quantidade e variabilidade dos casos notificados de Sífilis adquirida, gestacional e congênita referentes aos anos de 2018 a 2023. Foi realizada uma análise exploratória dos dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica do município. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2018 e 2023 foram notificados 367 casos de sífilis adquirida, 67 casos de sífilis gestacional e 11 casos de sífilis congênita, totalizando 445 casos. O ano de 2022 apresentou o maior número de diagnósticos de sífilis adquirida (111 casos) e 2021 o maior número de sífilis gestacional (17 casos). Na sífilis adquirida, de acordo com a idade do paciente, 17% dos casos foram diagnosticados em pacientes de 0 a 25 anos; 54% entre 26 e 50 anos; 26% entre 51 e 75 anos e por fim, 3% entre 76 e 100 anos. De acordo com o sexo, foram 32,2% do feminino e 67,8 % masculino. Neste período apenas um caso de sífilis congênita evoluiu com óbito, ocorrido no ano de 2018. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra um aumento no número de notificações de casos de sífilis, principalmente durante o final da pandemia de COVID-19. Este aumento pode estar relacionado ao diagnóstico tardio e a falha na conscientização sobre a prevenção da doença. Sendo assim, é evidenciada a importância de campanhas para a conscientização, diagnóstico precoce através de busca ativa, tratamento adequado para controlar o ciclo de transmissão e evitar as complicações e óbitos relacionados à sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis adquirida, Sífilis congênita, Sífilis gestacional, Ist, *Treponema pallidum*.